

IMPLICAÇÕES POLÍTICO-AXIOLÓGICAS DO ENSINO DA MATEMÁTICA

Nilson Antonio Ferreira Roseira¹

Maria José de Oliveira Palmeira²

Montserrat Payà Sanches³

Os princípios educacionais que norteiam os processos de ensino-aprendizagem dos diversos campos do conhecimento na escola e fora dela, preconizam perspectivas de natureza holística, preocupadas com a formação do sujeito nas suas diversas dimensões, ou seja, concebendo o aluno como ser integral. Apesar disso, particularmente no âmbito do ensino da Matemática, as observações de como a educação tem sido realizada na escola, têm apontado para ações pedagógicas focadas, exclusivamente, em sua dimensão cognitivo-racional, portanto, em detrimento das demais dimensões, quais sejam: políticas, axiológicas, sociais e culturais, entre outras. Atento a esta problemática, neste trabalho apresento os resultados de uma pesquisa, através da qual adotei como objetivo geral compreender o processo de ensino-aprendizagem de Matemática em uma perspectiva político-axiológica. Para caracterizar o sentido político de tais práticas pedagógicas e destacar as implicações político-axiológicas de tal processo educativo, adotei como indicadores de análise as perspectiva filosófico-epistemológica, axiológica – representadas pelos valores matemáticos do racionalismo, objetismo, controle, progresso y abertura – e de contextualização do processo de ensino-aprendizagem da Matemática. Do ponto de vista metodológico, adotei uma abordagem qualitativa de pesquisa, utilizando a observação participante e a entrevista semi-estrutura como técnicas de coleta de dados, os quais foram analisados de maneira articulada no sentido da compreensão do objeto de estudo. A análise da realidade pesquisada mostrou que as práticas pedagógicas dos professores apresentam um sentido político conservador, o qual atua reforçando o conformismo, a não criticidade, a ilusão da neutralidade política da Matemática e de seu ensino, a falta de dialogicidade e a carência de um enfoque no desenvolvimento da percepção dos alunos para com o contexto socio-político no qual estão inseridos. Daí, a conclusão é que tais aspectos se configuram como condições importantes para o estabelecimento de implicações negativas em relação à formação de sujeitos autônomos e participantes ativos numa sociedade democrática.

Palavras chave: Ensino de Matemática, Formação política, Educação cidadã.

¹ Professor da Rede Pública do Estado da Bahia no Colégio Estadual Luiz Navarro de Brito em Alagoinhas e membro do Grupo de Pesquisa SOCIAPRENDE. Licenciado em Matemática pela Universidade do Estado da Bahia - UNEB, especialista em Metodologia do Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação (UNEB), mestre pelo Programa de Educação e Contemporaneidade (UNEB) e doutorando em Educação e Democracia pela Universidade de Barcelona - Espanha. Endereço para correspondência: Rua Gilberto Teixeira de Araújo, 48 – Centro – CEP 48.005-160, Alagoinhas, Bahia. E-mail: nroseira@yahoo.com.br.

² Professora Titular do Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia - UNEB e co-orientadora da tese de doutorado do Prof^o Nilson Antonio Ferreira Roseira,

³ Professora Titular do Departamento de Teoría y História de la Educación de la Universidad de Barcelona - España e orientadora da tese de doutorado do Prof^o Nilson Antonio Ferreira Roseira.